



Legado para perfeição

Legado para perfeição – Júlio Merij

JÚLIO CÉZAR MERIJ MÁRIO

Legado para perfeição

1ª Edição

Júlio Cezar Merij Mário
(Editor)

VITÓRIA - ES

2017

Legado para perfeição

2017 Júlio César Merij Mário

Copyright by Júlio César Merij Mário

Edição: Júlio Cezar Merij Mário

juliomerij@gmail.com

Impressão: JRPRINT Ltda.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Júlio Cezar Merij Mário (Editor)

M13f - MÁRIO, Júlio César Merij.

Legado para perfeição / Júlio César Merij Mário.
Vitória (ES) - 2017 - 105p.

Capa: Autor desconhecido Domínio Público
Ilustrações: Angélica Vitória Gobbi Merij /
Autor desconhecido Domínio Público

1. Filosofia 2. Ética 3. Psicanálise - Brasil

I. Título II. Autor

ISBN: 978-85-921388-4-4

CDD - 100

CDU - 13

Sobre o autor

Júlio César Merij Mário, natural de Leopoldina, Minas Gerais, tem formação acadêmica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Administração de Empresas com ênfase em Tecnologia da Informação, Pedagogia e Matemática, Especializações em Tecnologias Educacionais, Gestão Educacional Integrada, altas habilidades, Educação Inclusiva, mestrado e doutorado em Educação Religiosa. Possui 11 livros já publicados. Atua na área de educação à distância e formação de professores e projetos educacionais.

DEDICATÓRIAS

A meus pais,

Que incentivaram a valorizar o legado do conhecimento como patrimônio inabalável, sólido, consistente, vigoroso, inquebrantável.

A meus filhos,

Que se recordem dos meus erros cometidos e os transformem em legado em busca para seu aperfeiçoamento.

Ao Irmão e sempre companheiro Raul Mateus da Silva Junior, que ouviu com paciência repetidas vezes estes relatos.

A todos que acreditam, apoiam e incentivam na difícil tarefa de continuar...

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	8
INTRODUÇÃO	11
O HOMEM	24
DOS SONHOS	30
DA FAMÍLIA	33
DA EDUCAÇÃO.....	41
DAS AMIZADES.....	49
DO TRABALHO.....	56
DAS DECEPÇÕES.....	61
DOS FRACASSOS.....	64
DAS OPINIÕES	71
DA RELIGIOSIDADE.....	77
DA CARIDADE.....	94
DA POLITICA	98
DA MORTE	102
GRATIDÃO.....	108
CITAÇÕES	111

PREFÁCIO

Quando o professor Júlio César Merij me convidou a prefaciar sua obra aceitei de imediato, primeiro porque já conheço seu trabalho como cientista e sua dedicação ao campo da ética e, segundo porque ao ler a presente obra, fiquei encantado com a profundidade dos assuntos que coloca de uma maneira tão simples, com isto, podendo entender, com ampla objetividade e clareza na exposição de temas complexos.

Muito oportuno este livro do que chega em um momento difícil de nossa história como nação civilizada em que uma maioria [*quase absoluta*] acusa os portugueses, nossos colonizadores, de ter nos deixado um legado de corrupção, de escravidão, racismo, preconceitos e vergonha. Com isto eu quero afirmar que o momento pede e, poderia dizer que ordena, ao mesmo tempo em que proporciona uma oportunidade única de se fazer uma reflexão acerca do legado que pretendemos deixar para aqueles que nos sucederão nesta imensa batalha denominada vida.

E aqui é nos colocado pelo professor um imenso desafio, que é a obrigação de determinar a partir de nossa existência que

legados poderemos deixar e para tanto, como realizar esta tarefa de modo equânime, justo e perfeito. Os diversos manuais dos povos antigos deixaram em suas páginas muito mais que legados, proporcionaram formas de que ideias pudessem ser pensados e aplicados porque estes mestres do passado sabiam muito bem que por mais que a civilização humana tenha avançado sobre seu ancestral feroz e irracional, a cada geração que nasce os desafios de tornar-se *homem*, não deixa de ser fato. Isto porque todo ser humano nasce imperfeito, cabendo à cultura e a geração que o antecede no processo buscar aperfeiçoá-lo até o ponto em que possa decidir por si só a buscar este caminho que somente pode ser construído pelo próprio caminhante à medida que avança.

E é isto o que o professor Júlio Merij faz ao longo deste seu ilustre trabalho; a cada página que discorre apresenta-nos uma nova possibilidade de construção de um ideal para a perfeição que nos é apresentado por meio de suas conjunturas filosóficas que mostram o legado de cada entidade social trabalhada e explorada de maneira significativa, nestas páginas como o próprio Homem (ser racional, afetivo, incompleto, reflexivo); a Educação, a Família, o Trabalho, a Gratidão.

Este, portanto, é um livro para ser lido atendendo ao seu objetivo, o de ser um instrumento de reflexão sobre as possibilidades que todos dispõem de chegar ao estado da perfeição e se potencializar para transmitir estes valores a todos aqueles que, de forma direta e/ou indireta, possam ser alcançados pelos valores e virtudes que emanam da potência espiritual humana.

Sérgio Rodrigues de Souza
Pós-Doutorando em Psicologia Social.

INTRODUÇÃO

Desde o início da existência o homem busca a perfeição. A ideia de superação, de progresso, de alcançar grande postos, ser vitorioso e destacar-se em algum campo específico atordoa a existência. A mídia e a sociedade moderna parecem não impor limites à superação. Em todas as áreas de conhecimento e profissional a luta pela perfeição e ansiedade por superar o insuperável tem se tornado requisito básico. Nada tem fim, *eu quero mais*, mais e deste *mais* preciso tirar mais ainda. Será que estamos no caminho certo?

As necessidades básicas, e dentre estas destaco amar e ser amado, tem se transformado em uma guerra invencível e com barreiras intransponíveis diante das metas e objetivos colocados pelo próprio homem.

BREVE RELATO

Durante uma das milhares de viagens realizadas como representante comercial, meu falecido pai, na década de 70 passando por uma cidade no interior de Minas Gerais a beira de um rio no vale do Jequitinhonha encontrou com um senhor que fazia desenhos em grafite a lapis e estas gravuras chamaram sua atenção, adquiriu uma sequencia explicada pelo artista. Eram doze desenhos em A4 feitos a lapis que relatava uma trajetória da vida de um um homem do nascimento a morte, do meio dia a meia noite. Pois bem até ai nada de novo, artista, mineiro, talentoso. O fato que marcará porém era que desenhava magnificamente porque não era alfabetizado, não sabia escrever. A sequencia foi colocada em moldura e durante anos na sala de minha casa lembro-me de pai explicando cada Quadro. O homem, a familia, o lazer, a educação, o trabalho, a casa, a cruz, até a morte, na verdade ele representava nas suas gravuras as necessidades básicas

e um exemplo de trajetória aceitável e suportável por todos nós. Uma magnífica sequência com instruções, morais, éticas e exemplo de vida.

Legado: Até mesmo na falta da escrita pode o homem manifestar sua sabedoria. Existe sabedoria até mesmo nas dificuldades e ignorância humana. A mensagem da perfeição e do saber esta em tudo e todos que existem. Desta sequência citada, nasceu a inspiração deste trabalho de pesquisa.



Maslow como ninguém definiu alguns conceitos de necessidade de forma prática e objetiva, e na base desta pirâmide encontramos alguns itens primordiais para o desenvolvimento das demais necessidades. Ao conseguirmos a plenitude das necessidades desta base as demais são facilmente alcançadas.

Antes de iniciarmos é importante uma ligeira definição sobre legado.

Legado é uma disposição feita em um testamento para benefício de outra pessoa; é deixar algo, de valor ou não, para outra pessoa. O termo é originário do latim, *legatus*. Em termos jurídicos, na área de direito das sucessões, legado é quando um bem, ou vários bens, são deixados para outra pessoa que não é herdeira, quando o proprietário original falece, então ele deixa todo, ou parte, do seu legado para alguém, que pode ser da família ou não. Essa pessoa é conhecida como legatário.

O legado jurídico é deixado sempre em testamento, assim haverá uma sucessão legítima de objetos ou de uma quantia em dinheiro.

Um legado pode ser constituído por alguma coisa imaterial. O Império Romano, por exemplo, deixou um forte legado cultural, linguístico que, ainda, se verifica presente e influente em muitas sociedades atuais. Outro exemplo de um legado imaterial é o legado intelectual deixado por vários filósofos e pensadores do passado.

Aqui trataremos do legado abstrato, aquele que se percebe e sabe que existe; é de grande valor, porém intocável, inegociável, inquebrantável. O legado espiritual, moral inserido na personalidade humano, seja ele valoroso ou não, colabora na constituição de seu carácter. Aquele baseado em julgamento de valor a partir de percepções individuais, baseados em fatores culturais, afetivos, ideologias e pré-conceitos pessoais, normalmente relacionados aos valores

morais e vivenciados no dia a dia. Não se trata de erro ou acertos e sim de herança. O que agregou, que tipo de conhecimento foi gerado, a lição do aprendizado cotidiano. A lição prática da vivência durante nossa passagem até o momento derradeiro. Por fim, tudo isto compõe o nosso legado baseado nas necessidades básicas.

Assim, diante da diversidade do mundo buscaremos com profundidade, sem perder a simplicidade, reunir algo que nos faça refletir um pouco sobre o legado para perfeição, ou seja, o legado para tentarmos ser um pouco melhores e encontrar o caminho básico diante desta magnífica escola chamada vivência humana, partindo do entendimento de que a existência precede a essência.

Conceitos de Perfeição

Nasce do ideal da nossa consciência da imperfeição da vida. O desejo de ser perfeito só pode nascer da cabeça de alguém que tem consciência de que não o é. Tantos, portanto, serão os ideais possíveis, quantos forem os modos por que é possível ter a vida por imperfeita. A cada modo de a ter por imperfeita corresponderá, por contraste e semelhança, um conceito de perfeição. É a esse conceito de perfeição que se dá o nome de ideal.

Por muitas que pareça que devem ser as maneiras por que se pode ter a vida por imperfeita, elas são, fundamentalmente, apenas três. Com efeito, há só três conceitos

possíveis de imperfeição, e, portanto, de perfeição que se lhe opõe.

Podemos ter qualquer coisa por imperfeita simplesmente por ela ser imperfeita; é a imperfeição que imputamos a um artefato mal fabricado. Podemos, por contra, tê-la por imperfeita porque a imperfeição resida, não na realização, senão na essência. Será quantitativa ou qualitativa a diferença entre a essência dessa coisa imperfeita e a essência do que consideramos perfeição; quantitativa como se disséssemos da noite, comparando-a ao dia, que é imperfeita porque é menos clara; qualitativa como se, no mesmo caso, disséssemos que a noite é imperfeita porque é o contrário do dia.

Pelo primeiro destes critérios, aplicando-o ao conjunto da vida, tê-la-emos por imperfeita pôr no parecer que falece

naquilo mesmo por que se define, naquilo mesmo que parece que deveria ser. Assim, todo o corpo é imperfeito porque não é um corpo perfeito; toda a vida é imperfeita porque, durando, não dura sempre; todo o prazer imperfeito porque o envelhece o cansaço; toda a compreensão imperfeita porque, quanto mais se expande, em maiores fronteiras confina com o incompreensível que a cerca. Quem sente desta maneira a imperfeição da vida, quem assim a compara com ela própria, tendo-a por infiel à sua própria natureza, força é que sinta como ideal um conceito de perfeição que se apoie na mesma vida. Este ideal de perfeição é o ideal helénico, ou o que pode assim designar-se, por terem sido os gregos antigos quem mais distintivamente o teve, quem, em verdade, o formou, de quem, por certo, ele foi herdado pelas civilizações posteriores.

Pelo segundo destes critérios teremos a vida por imperfeita por uma deficiência quantitativa da sua essência, ou, em outras palavras, por a considerarmos inferior - inferior a qualquer coisa, ou a qualquer princípio, no qual, em relação a ela, resida a superioridade. É esta inferioridade essencial que, neste critério, dá às coisas a imperfeição que elas mostram. Porque é vil e terreno, o corpo morre; não dura o prazer, porque é do corpo, e por isso vil, e a essência do que é vil é não poder durar; desaparece a juventude porque é um episódio desta vida passageira; murcha a beleza que vemos porque cresce na haste temporal. Só Deus, e a alma, que ele criou e se lhe assemelha, são a perfeição e a verdadeira vida. Este é o ideal que poderemos chamar cristão, não só porque é o cristianismo a

religião que mais perfeitamente o definiu, mas, também porque é aquela que mais perfeitamente o definiu para nós.

Pelo último dos mesmos critérios teremos a vida por imperfeita pôr a julgarmos consubstanciada com a imperfeição, isto é, não existente, porque a não existência, sendo a negação suprema, é a absoluta imperfeição. Teremos a vida por ilusória; não já imperfeita, como para os gregos, por não ser perfeita; não já imperfeita, como para os cristãos, por ser vil e material; senão imperfeita por não existir, por ser mera aparência, absolutamente aparência, vil, portanto, se vil, não tanto com a vileza do que é vil, quanto com a vileza do que é falso. É deste conceito de imperfeição que nasce aquela forma de ideal que nos é mais familiarmente conhecida no budismo, embora as suas manifestações houvessem surgido na Índia muito antes

daquele sistema místico, filhos ambos, ele como elas, do mesmo substrato metafísico. É certo que este ideal aparece, com formas e aplicações diversas, nos espiritualistas simbólicos, ou ocultistas, de quase todas as confissões. Como, porém, foi na Índia que as manifestações formais dele distintivamente apareceram, podemos ser imprecisos, porém não seremos inexatos, se dermos a este ideal, por conveniência, o nome de ideal índio.

Fernando Pessoa, in 'Textos de Crítica e de Intervenção'

Portugal 13 Jun 1888 // 30 Nov 1935 //Poeta

O Homem



Não tenho medo da morte, tenho medo da desonra porque um homem honrado nunca morre, mas, um homem desonrado morre em vida... saiba morrer, pois, viver o soube.

O **ser humano** (taxonomicamente *Homo sapiens*), termo que deriva do latim *homem sábio*, ser humano, ser pessoa, gente ou homem, é a única espécie animal ainda viva do primata bípede do gênero *Homo*. A espécie surgiu há cerca de 200 mil anos na região leste da África e adquiriu o comportamento moderno há cerca de 50 mil anos. Entretanto, evidências arqueológicas publicadas em 2017 sugerem que a humanidade pode ter se espalhado por todo o continente africano ainda antes, cerca de 300 mil anos atrás.

Os membros dessa espécie têm um cérebro altamente desenvolvido, com inúmeras capacidades como o raciocínio abstrato, a linguagem, a introspecção e a resolução de problemas complexos. Esta capacidade mental, associada a um corpo ereto possibilitaram o uso dos braços para

manipular objetos, fator que permitiu aos humanos a criação e a utilização de ferramentas para alterar o ambiente à sua volta mais do que qualquer outra espécie de ser vivo. O *Homo sapiens* surgiu na África Oriental entre 190.000 e 160.000 anos atrás, depois se espalhou para o leste do Mediterrâneo em torno de 100.000 a 60.000 anos atrás, e pode ter chegado na China 80.000 anos atrás. Atualmente os seres humanos estão distribuídos em toda a Terra.

Como a maioria dos primatas superiores, os seres humanos são sociais por natureza, sendo particularmente hábeis em utilizar sistemas de comunicação, principalmente verbal, gestual e escrito, para se expressar, trocar ideias e se organizar. Os humanos criaram complexas estruturas sociais compostas de muitos grupos cooperantes e

concorrentes, de famílias até nações. As interações sociais entre os humanos criaram uma variedade extremamente grande de tradições, rituais, normas sociais e éticas, leis e valores, que em conjunto formam a base da sociedade humana. A cultura humana é marcada pelo apreço, pela beleza e estética o que, combinado com o desejo de expressão, levou a inovações como a arte, a escrita, a literatura e a música.

O *Homo sapiens*, como espécie, tem como característica o desejo de entender e influenciar o ambiente à sua volta, procurando explicar e manipular os fenômenos naturais através da filosofia, artes, ciências, mitologia e da religião. Esta curiosidade natural levou ao desenvolvimento de ferramentas e habilidades avançadas. O ser humano é a única espécie conhecida capaz de criar o fogo, cozinhar

seus alimentos, vestir-se, além de utilizar várias outras tecnologias. Os humanos passam suas habilidades e conhecimentos para as próximas gerações e, portanto, são considerados dependentes da cultura.

Este legado estipulou uma série de regras as quais nos orientamos, tomamos decisões e julgamos o certo ou errado dentro das concepções e normas estipuladas dentro deste conjunto de aprendizados e desenvolvimentos da evolução da espécie. A sociedade ditou e inseriu no comportamento humano uma série de conceitos e regras as quais diferenciam e torna o homem dentro da visão e conceito produzido pelo próprio homem bem ou malsucedido. Processos de pensamento de alto nível, como a autoconsciência, a racionalidade e a sapiência, são considerados características

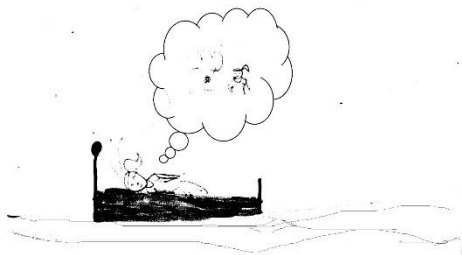
que definem uma "pessoa" dentro dos padrões. Então este ser livre e de bons costumes influenciado pelas regras da evolução dentro de sua normalidade começa a colocar em prática o aprendizado oriundo dos ancestrais.

Legado: Manter de pé, agir, pensar e escolher através do seu arbítrio a melhor trajetória de aprimoramento moral, intelectual e social. Aplicar as necessidades básicas e tentar pelo menos aproximar-se da realização da mesma.

Viver e não ter a vergonha de ser feliz, cantar, a beleza de ser um eterno aprendiz. Eu sei que a vida devia ser bem melhor e será, mas isso não impede que eu repita: É bonita, é bonita e é bonita!

(Gonzaguinha)

Dos sonhos



Apenas o sonhador que busca a realização do seu sonho é protagonista e autor da sua vida.

Há quem diga que todas as noites são de sonhos. Mas há também quem garanta que nem todas, só as de verão. No fundo, isto não tem muita importância. O que interessa mesmo não é a noite em si, são os sonhos. Sonhos que o homem sonha sempre, em todos os lugares, em todas as épocas do ano, dormindo ou acordado.

O sonho é uma experiência que possui significados distintos se for ampliado um debate que envolva religião, ciência e cultura. Para a ciência, é uma experiência de imaginação do inconsciente durante nosso período de sono. Para Freud, os sonhos noturnos são gerados, na busca pela realização de um desejo reprimido. Recentemente, descobriu-se que até os bebês no útero têm sonho REM (movimentos rápidos dos olhos) e sonham, mas não se sabe com o quê. Em diversas tradições culturais e religiosas, o sonho aparece revestido de poderes premonitórios ou até mesmo de uma expansão da consciência.

Baseado neste conceito desenvolveu-se então o sonho do acordado, o sonho daquele que busca em vida a realização de

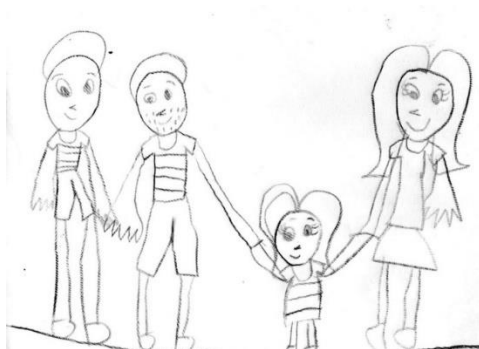
seus anseios pessoais e da sociedade. Em sua maioria os sonhos são estimulados pela opinião alheia. Sobre este sonho falaremos neste texto. Entre as listas de sonhos mais manifestados pelos brasileiros em uma pesquisa encontramos: viagens, celulares, joias, carros e mansões.

A mídia em sua totalidade impõe a condição de comprar o que não precisa com recursos que nem tem para agradar quem não conhecemos. Eis então legado. Analise seus sonhos, sonhe com o possível, sonhe com o essencial e necessário, coletivo. As necessidades básicas Moradia, Saúde, Educação e trabalho são primordiais. Uma sociedade sem educação é uma sociedade pobre, um povo sem saúde não prospera em suas demandas, um povo dependente não gera trabalho e sem trabalho não se conduz e não se aproxima da riqueza. Toda

sociedade com boa educação goza de boa saúde, toda sociedade com boa saúde desfruta dos privilégios do trabalho valorizado. O trabalho valorizado te conduzirá aos desejos ainda que desnecessários e consumistas.

Legado: O que interessa são os sonhos. Sonhos que o homem sonha sempre, em todos os lugares, em todas as épocas do ano, dormindo ou acordado, sonho é uma forma de dizermos que ainda não desistimos da caminhada. Preocupe-se se não tiveres nenhum sonho em mente. Nunca pare de sonhar!

DA FAMÍLIA



“O mundo que queremos para os nossos filhos, depende dos filhos que deixamos para o mundo”.

A família é o primeiro espaço de convivência do ser humano. Referência fundamental para qualquer criança é na família que, independentemente de sua configuração, se aprende e incorpora valores éticos e onde são vivenciadas experiências afetivas, representações, juízos e expectativas.

As crianças adquirem muitos dos padrões de comportamento de seus pais, como atitudes e valores, através dos processos de imitação e identificação. Esse processo ocorre sem que os pais ensinem ou tentem influenciar a criança, e ainda sem que a criança tenha a intenção de aprender. É o que chamamos popularmente de exemplo.

Podemos então pensar em como se tem perdido esses valores à medida que sucumbimos às exigências da vida

moderna onde o convívio familiar se torna cada vez mais escasso. Hoje o que vemos são famílias reproduzindo de geração em geração, feridas imensas no coração de seus membros.

Então como teremos filhos bons, obedientes, prontos para viver em sociedade e alcançando todos os projetos e sonhos a que se propõe?

A sociedade que queremos depende da sociedade que construímos e começa dentro da família, a primeira “célula” da sociedade, teremos uma sociedade melhor se começarmos a mudar essa sociedade através de nossos filhos.

O diálogo sempre é importante. A criança em sua fase de desenvolvimento necessita de respostas para as coisas que apreende ao seu redor, os questionamentos são importantes

nesse processo, por isso nunca deixe uma criança sem resposta e principalmente não minta se você não sabe, não é vergonha dizer que vai procurar saber, e assim responder a ela de forma eficaz. Quanto aos adultos a conversa franca e direta sempre traz bons resultados.

A disciplina é algo que todos necessitam, horários pré-estabelecidos devem ser cumpridos, o que pode ou não fazer, etc. Regras são fundamentais para que a criança aprenda a viver em sociedade.

Mesmo que o seu tempo seja pequeno com os seus, procure valorizar cada instante que passam juntos, mostrado sempre a importância destes momentos para você. Se você nunca disser que ama ou mesmo não demonstrar isso, nunca

vai saber. Para a criança, mesmo que ela não saiba expressar em palavras, o carinho, o amor e a atenção são muito mais importantes do que presentes.

Somos puramente um reflexo do meio em que vivemos.

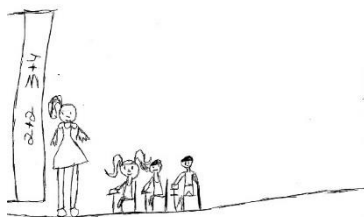
Legado: Não se resolve o problema se não detectarmos a origem. Não adianta tratarmos o indivíduo se não buscarmos na essência a solução do problema. Devemos tratar a família coletivamente para que seus membros sejam imunizados. A família é importante na medida em que possibilita a cada membro constituir-se como sujeito autônomo. É o lugar indispensável para a garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos e demais membros, independentemente do arranjo familiar ou da forma como vêm se estruturando. É a família que propicia os aportes afetivos e, sobretudo, materiais

necessários ao desenvolvimento e bem-estar dos seus componentes. Ela desempenha um papel decisivo na educação formal e informal, é em seu espaço que são absorvidos os valores éticos e humanitários. É também em seu interior que se constroem as marcas entre as gerações e são observados valores culturais. Preserve a família. Não existe desistências quando se trata de família, nunca desista de seus familiares. Um homem que vivem em harmonia com sua família vive em sintonia com todos os demais que o rodeiam.

Legado: Ache espaço para o desenvolvimento e a integração familiar, aplique a autoridade e o papel parental a seus familiares. Inicie as aplicações no contexto familiar e a expanda para fora do seio familiar. Pessoas oriundas de famílias estruturadas normalmente respeitam mais e zelam

pela integridade de seus atos. Trate a família e todo o entorno será tratado. Não existe conflitos severos onde o respeito e os valores morais são preservados.

DA EDUCAÇÃO



Quando a Escola não vai à escola, não se constrói nada, ocorre apenas a emulação dos erros daquilo que já foi aprendido.

Se desejas destruir uma nação comeces pela escola.

O que é Educação:

Educação é o ato de educar, de instruir, é polidez, disciplinamento. No seu sentido mais amplo, educação significa o meio em que os hábitos, costumes e valores de uma comunidade são transferidos de uma geração para a geração seguinte. A educação vai se formando através de situações presenciadas e experiências vividas por cada indivíduo ao longo da sua vida.

O conceito de educação engloba o nível de cortesia, delicadeza e civilidade demonstrada por um indivíduo e a sua capacidade de socialização.

De acordo com o filósofo teórico da área da pedagogia René Hubert, a educação é um conjunto de ações e influências exercidas voluntariamente por um ser humano em outro,

normalmente de um adulto em um jovem. Essas ações pretendem alcançar um determinado propósito no indivíduo para que ele possa desempenhar alguma função nos contextos sociais, econômicos, culturais e políticos de uma sociedade.

No sentido técnico, a educação é o processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar na sociedade ou no seu próprio grupo.

Educação (do latim *educations*) no sentido formal é todo o processo contínuo de formação e ensino aprendizagem que faz parte do currículo dos estabelecimentos oficializados de ensino, sejam eles públicos ou privados.

No Brasil, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, a Educação divide-se em dois níveis, a educação básica e o ensino

superior. A educação básica compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. A educação nacional remete para o grupo de órgãos que fazem a gestão do ensino público e fiscalização do ensino particular.

No processo educativo em estabelecimentos de ensino, os conhecimentos e habilidades são transferidos para as crianças, jovens e adultos sempre com o objetivo desenvolver o raciocínio dos alunos, ensinar a pensar sobre diferentes problemas, auxiliar no crescimento intelectual e na formação de cidadãos capazes de gerar transformações positivas na sociedade.

A educação não se limita apenas a normais morais e intelectuais, mas também pode estar relacionada com o aspecto físico, como é o caso da educação física.

Vivenciamos uma escalada de violência em ambientes educacionais jamais vista, se fizermos uma busca em mecanismos eletrônicos os resultados serão alarmantes, onde em todos estados brasileiros estão presentes relatos de professores acuados, alunos assustados e a comunidade escolar apática aos acontecimentos não divulgados nestes ambientes hoje sob grande violência. Por outro lado, vemos políticas públicas que mascaram resultados, apresentam crescimentos e números politicamente ajustados que desprezam a realidade dos números e estatísticas da melhoria de ensino. Buscam formulas e invenções educacionais, criam conceitos que não apresentam resultados. Nomes políticos para projetos educacionais inconsistentes, propagandas com efeito apenas

marketing sem nenhum resultado. Qualidade de ensino ineficiente, professores mal preparados, salários defasados que resulta o impacto fulminante da qualidade do cidadão formado pelas nossas escolas. Obrigatoriedade de aprovação, liberdade demasiada, investimentos inexplicáveis, escolas destruídas, estruturas incompatíveis. Visitamos centenas de escolas, todas principalmente as públicas apresentam sintomas de vícios e degradações educacionais oriundas da má gestão dos recursos e da aceitação da comunidade.

Legado: Apresentado esta situação fica o legado do conhecimento das deficiências e aceitações. Em sua maioria de responsabilidade do próprio usuário e da comunidade escolar em seu todo. Ao aceitar estas barbáries ocorridas nas escolas e

simplesmente acata-las estamos dando o caminho para correção. A manifestação popular e a insatisfação aliada ao conhecimento da apropriação do que é nosso pode fazer a diferença. Alterar a ideia que a escola pública é gratuita e entender que o custo é elevadíssimo para o contribuinte até mesmo maior que escolas particulares de excelência fará a diferença. Entender da obrigatoriedade de se cobrar eficiência e não aceitar as possibilidades facilitadoras impostas pelos gestores políticos que tratam tanto a escola como os agentes que a regem como propriedade, como empregados pessoais. Não recebemos nada de graça, pagamos caro por todo esta estrutura. Em resumo o legado é tratar o bem público se apropriando e cobrando eficiência na gestão daquilo que nos pertence e não aceitar, não se torne conivente em razão de

benefícios pessoais adquiridos com as práticas que degradam a educação exigindo que se cumpra a proposta pedagógica e administrativa. Ao se envolver e participar estamos contribuindo para a melhoria. A frase principal do legado é envolvimento.

DAS AMIZADES



- Amizades incríveis fazem lugares comuns se tornarem extraordinários.
- Diga com quem andas que direi quem tu és.
- A amizade é um Amor que nunca morre.
- No final, não nos lembraremos das palavras dos nossos inimigos, mas do silêncio dos nossos amigos.

Já parou para pensar que as pessoas que te rodeiam podem representar algo negativo? "Me diga com quem andas que te digo quem és", o ditado é real, embora ninguém seja clone de ninguém. O importante é identificar até que ponto algumas companhias podem passar uma imagem para a sociedade que você não gostaria.

Qual o sentido de estar rodeado de pessoas que não lhe acrescentarão nada? Se a pressão social é forte, imagine o quão melhor seria se você estivesse em torno de grandes formadores de opinião e pessoas de substância. Pessoas que influenciam você a crescer e querer conseguir mais.

Você ficaria surpreso ao saber que existem milhares de pessoas que não percebem os quão tóxicos são seus amigos. Talvez você esteja nessa situação agora. Existem algumas

situações em que é muito mais difícil - ou até impossível, se afastar de pessoas tóxicas, por exemplo, em um ambiente de trabalho ou a situação familiar, mas em se tratando de círculo de amizade, você tem como tomar uma atitude.

Identificando amizades tóxicas - Há certas pessoas que podem estar te afundando e você nem se deu conta disso. São más influências que sempre querem lembrá-lo de seus erros passados, tirar sarro, te desmotivar ou fazer você se sentir julgado. Estes são os mais óbvios. Pergunte-se se estar rodeado desse por este perfil é algo que você faz por conveniência ou é porque realmente quer desfrutar da companhia. Eles incentivam ou colaboram para seus planos de vida?

Se a resposta a qualquer destas perguntas é ainda incerta, então é o momento de refletir sobre o seu círculo social e afastar aqueles que atrasam a vida.

Identificando os verdadeiros amigos - São aqueles que fazem você querer aprender com eles não porque você acha que eles estão acima de você, mas porque você vê as qualidades que eles possuem e daí surgem as afinidades. Amizades fortes são relacionamentos pautados em dois caminhos: ensino e aprendizagem.

Outro ponto importante é poder estar cercado por pessoas que o aceitem tal como é, e que essa relação seja recíproca em todos os aspectos. A boa amizade é aquela em que as afinidades e diferenças convivem de forma harmoniosa, criando um clima, de certo modo, familiar entre as pessoas.

Veja os perfis que atrasam a vida:

- Pessoas que não costumam finalizar seus projetos, tanto pessoais quanto profissionais.

- Pessoas que gostam de analisar as atitudes alheias nas mais diferentes situações.

- Pessoas com a vida profissional bagunçada, sem objetivos claros e que pulam de um emprego para outro, demonstrando difícil adaptação.

- Pessoas que não tem boas relações familiares. Família a gente não escolhe, mas, aceita. É preciso ter base.

- Impulsivos: Fazem sem pensar, podem comprometer as pessoas a sua volta em diversas situações.

- Faltam com a verdade até com os mais próximos.

- Escondem o passado. Ninguém sabe de onde vieram, não apresentam amigos antigos, nem comentam situações de tempos atrás.

- Indecisos: Podem te deixar na mão a qualquer momento. Nunca tem certeza do que querem realmente, nem para daqui alguns anos, nem para amanhã.

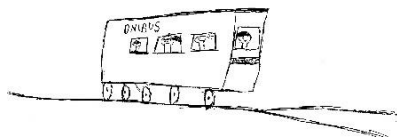
- Pessoas com dificuldade de relação com outras de opiniões diferentes. Você pode não concordar, mas, precisa respeitar.

- Pessoas com necessidade de autoafirmação e ego inflado. Elas serão sempre mais importantes que qualquer motivo que possa surgir no meio do caminho.

Fique de olho e elimine o que não acrescenta!

Legado é simples. Amizades incríveis fazem lugares comuns se tornarem extraordinários. Torne sua vida extraordinária melhorando o seu grupo de amizades.

DO TRABALHO



**Para ser bem-sucedida no trabalho,
a primeira coisa a fazer é apaixonar-se
por ele.**

A importância do trabalho em nossa vida

A importância do trabalho vai muito além das necessidades do capital, pois envolve também as necessidades humanas individuais. Através do seu trabalho, o homem não apenas produz bens individuais e coletivos, os quais promovem o desenvolvimento pessoal, familiar e de uma nação, mas também passa a desempenhar influência plena sobre o indivíduo e sua relação com o meio em que vive. É a relação de compra e venda da força de trabalho a responsável pela estruturação do nível sócio pessoal do trabalhador, determinando seus rendimentos, maneiras de diversão, horários de trabalho, local onde executa suas atividades, círculo

de amizades, sua satisfação com as atividades desenvolvidas, suas recompensas, direitos e deveres.

O trabalho pode ser:

- **Técnico:** relacionado com demandas concernentes ao ambiente de trabalho e suas adequações fisiológicas e sociológicas;

- **Fisiológico:** fundamentalmente se refere ao grau de adaptação do homem-local de trabalho-meio físico e à questão da fadiga;

- **Moral:** relacionado com a atividade social humana, considerando as aptidões, motivações, grau de consciência, satisfações e a relação íntima entre atividade de trabalho e personalidade;

- **Social:** relacionando o trabalho em si com os fatores externos (família, sindicato, partido político, classe social, entre outros);

- **Econômico:** como fator de produção de riqueza.

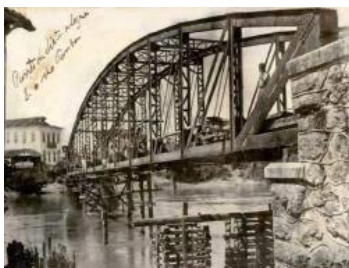
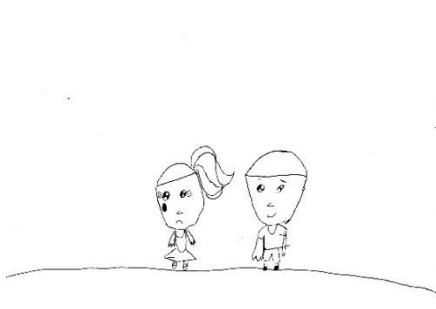
Portanto, é uma atividade de vital importância para o ser humano.

Ele é uma ação humanizada exercida num contexto social, que sofre influências oriundas de distintas fontes, o que resulta numa ação recíproca entre o trabalhador e os meios de produção. Além disso, o trabalho é uma fonte de prazer e satisfação e está relacionado com as expectativas de progresso e desenvolvimento pessoal. Visto como um desafio, o trabalho

é uma forma de auto realização. Por fim, é o trabalho uma fonte de sobrevivência.

Legado: O trabalho realmente dignifica o homem, mas se apaixonar pelo seu trabalho é fundamental para que a prosperidade possa chegar. As superações dependem do nível da paixão, se não tem paixão pelo que faz dificilmente o seu trabalho o dignificará. Faça apenas o que lhe faz bem e que está em sua vocação. Sem vocação o trabalho não prospera.

DAS DECEPÇÕES



Ficar...



Ir...

**Decepções é apenas uma forma de Deus
dizer: eu tenho algo melhor para você.**

Decepção é expectativa frustrada.

O coração é um lugar sagrado, é onde guardamos o que temos de mais precioso, a nossa capacidade de amar. Não se pode deixar qualquer um entrar rapidamente.

O coração deve se abrir aos poucos, com cuidado. As expectativas em relação às pessoas e as coisas também devem ser criadas aos poucos, à medida que elas nos mostram que nelas podemos confiar ou que já temos conhecimento.

Cada decepção que vivemos deixa uma cicatriz no coração, às vezes difíceis de apagar. Um coração desiludido pode se tornar um cristal quebrado e depois colado.

A decepção é fruto da frustração de expectativas não realizadas. Mas muitas vezes, a culpa das nossas decepções é nossa, pois apostamos todas as nossas fichas em quem não joga seguindo as mesmas regras. Por isso, precisamos ter cuidado,

não podemos responsabilizar o outro pelas nossas frustrações e decepções, a não ser que esta pessoa tenha alimentado as nossas expectativas com falsas palavras e promessas. E é justamente este tipo de decepção que mais dói, pois, é um misto de traição e desilusão.

Mas mesmo com o coração magoado, é possível voltar a sonhar e acreditar, pois cada cicatriz deixa uma lembrança, mas também uma lição.

Legado: Fuja das expectativas precoces, o tempo é a base para o conhecimento verdadeiro. Ir ou ficar é irrelevante se fica pensa que deveria ter ido se vai pensa que deveria ter ficado. Frustração é Decepção com expectativa equivocada.

DOS FRACASSOS



O campo da derrota não está povoado de fracassos, mas de homens que tombaram antes de vencer.

Para ir da oportunidade ao êxito é preciso enfrentar os medos de mudança, romper com o mesmo e ter a capacidade de se antecipar.

O QUE É UM FRACASSO?

Você, assim como eu, em algum momento de calma durante a vida já parou para refletir sobre o seu caminho até aqui, o que deu certo, o que deu errado e para onde se deve seguir. Muito comum à nossa tomada de decisões ser influenciada por nossas emoções, essas por vezes são inerentes a todo o ser humano, mas ter um domínio sobre elas lhe fará ter um olhar crítico mais apurado, lógico e menos tendencioso. Retomando, a partir do momento que nos influenciemos mais pelas nossas emoções e menos por um olhar crítico, é comum cometermos erros. E a grande verdade é que a infância de um fracasso é um erro, sendo assim um fracasso se trata da sucessão de diversos erros por um determinado período de tempo dentro de um contexto específico.

O que e quando podemos configurar algo como um fracasso? Geralmente a percepção de algo como tal vem após uma certa avaliação baseada nos objetivos e valores de cada um, e notarmos certa discrepância, por isso é recorrente assumirmos que fracasso é algo muito pessoal, o que é para mim pode ser visto como tal, para outros pode não ser. A importante enfatizar que o fracasso tem um peso muito maior que o erro, fracassos marcam as pessoas e, assim como ferimentos reais, alguns deixam cicatrizes bem feias que muitos levam ao longo da vida. O fracasso pode derrubar uma pessoa, pode lhe fazer desistir de uma carreira, de um projeto, de uma pessoa, de certa maneira podemos assumir que o fracasso é um momento de epifania que implica em uma mudança imediata.

FRACASSOS SÃO FUNDAMENTAIS

Após a avaliação de uma situação como um fracasso, é essencial que nos permitamos adentrar em um período de perdão. Assim como é necessário aceitarmos erros como parte de um processo contínuo de aprendizado, compreender que o fracasso é um composto de diversos erros que ocorreram por vários motivos também se faz necessário. Temos que avaliar que o simples fato de identificarmos algo como um fracasso já um grande aprendizado e avanço no geral, é como um capitão que muda a direção de um barco, pois, para o lado que estava indo não existe terra.

Sim, é provável que você tenha perdido tempo e outros recursos no processo até essa compreensão, mas imagine o quanto mais isso poderia se prolongar se você não tivesse essa

reflexão, imagine todo o prejuízo que isso poderia acarretar a você e seja grato por ter percebido agora. Lembre-se também que existem muitos fatores externos que estão muito além de nosso controle, não podemos controlar as pessoas, a economia, o tempo e mais um milhão de coisas, a única coisa que podemos controlar somos nós, nossos pensamentos e nossas ações, portanto perceba até que ponto o fracasso se deve a sua pessoa e o quanto ela se deve a fatores externos, você verá que muito do que você está se culpando não faz sentido.

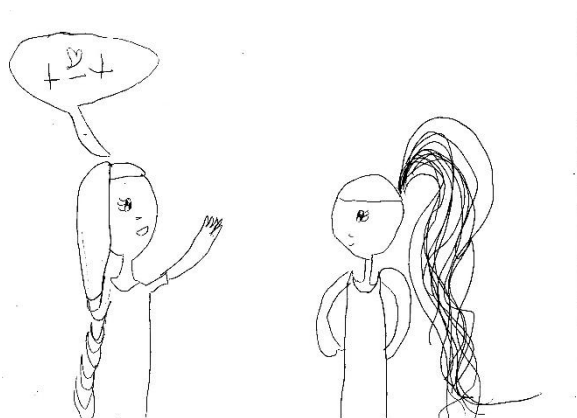
Após esse período de perdão, é preciso passar por uma aceitação e seguir em frente. Fracassos são marcantes, por isso faça sempre questão de não os esquecer, mesmo tendo perdoado o que aconteceu. Pode parecer muito estranho todo esse discurso de “abraçar seus fracassos”, mas existem grandes

exemplos de artistas, empreendedores e grandes figuras públicas que só conseguiram ser bem-sucedidos em diversas áreas da vida após perdoarem e aceitarem os seus fracassos, um dos melhores exemplos é o da escritora de Harry Potter, J.K. Rowling:

Legado: Como você notou, fracassos compõem o caráter de uma pessoa, dificilmente você encontrará alguém que é considerado um modelo em alguma área que não tenha passado por algum grande fracasso no caminho. Lembre-se que não existe prova maior de que você está tentando do que falhar, se você não falhar no percurso, as chances são de que você não está tentando algo realmente importante. E assim como qualquer coisa que fazemos rotineiramente, quanto mais fracassos você acumular, mais próximo você se encontrará do

sucesso. Isso porque você passará por umas dessensibilização ao fracasso, o famoso “medo de fracassar” e quando medo some sobra apenas a coragem de perseverar. Perseverar é a base do legado.

DAS OPINIÕES



Os homens, em geral, formam suas opiniões guiando-se antes pela vista do que pelo tato, pois, todos sabem ver, mas, poucos sentir. Cada qual vê o que parecemos ser, poucos sentem o que realmente somos.

De nada adianta tomar um partido sem ter sequer informações necessárias para argumentar seu ponto de vista.

Desde crianças recebemos algumas influências e isso define já um pouco de nossa posição política, time de futebol e até gosto musical. E ficamos com isso gravado em nossas mentes para o resto de nossas vidas, vamos votar no Partido X, torcer para o Time Y e ouvir só músicas do Estilo Z. Além disso, as vezes tomamos partido contra uma marca ou produto e com o passar do tempo isso muda, quem nunca fez piada com a Fiat e o famoso (Fui Iludido Agora é Tarde)? Dentre todos esses, quem depois de um tempo não comprou um carro deste fabricante? Ou teve um produto da CCE, até mesmo, quem sabe, um celular Apple para quem tinha um Android ou ao contrário.

Além disso, existe a opção de não ter opinião sobre o assunto, um dos exemplos citados que mencionei é referente à rápida formação de opinião e tomada de partido em assuntos relativamente novos e complexos, como, por exemplo, processos judiciais longos ou projetos complexos como as **Unidades de Conservação** (UC), Sistema Nacional de **Unidades de Conservação** da Natureza (SNUC) (Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000) às **áreas** naturais passíveis de proteção por suas características especiais.

Citando o exemplo, várias pessoas se mostraram contrárias ao projeto após a circulação de um vídeo com diversos atores famosos, isso influencia muita gente. Mas estas pessoas podem, e devem ir atrás de mais informações sobre o projeto e depois se tornarem favoráveis ou simplesmente dizer

que é um estudo tão complexo e que a pessoa é incapaz de julgar se é contra ou favorável. Não ter uma opinião formada sobre um assunto também é interessante, frequentemente as pessoas me perguntam sobre novos produtos ou serviços dentro do mercado de tecnologia que sequer tive a oportunidade de ler sobre, muito menos experimentar. Poderia facilmente criar falsos argumentos para dizer algo, mas prefiro ficar com o bom e velho "não sei, irei buscar melhores informações sobre isso e lhe retorno". Durante anos vivenciei a resposta é vírus para qualquer problema ocorrido em computadores, ou seja, se desconheço o problema é "pau no HD" ou vírus.

Todos nós temos o direito de não saber, um advogado não precisa entender como funciona o motor de um carro, um designer não precisa saber fazer uma instalação elétrica e um

pintor não precisa saber se o novo Android está melhor que o novo iOS.

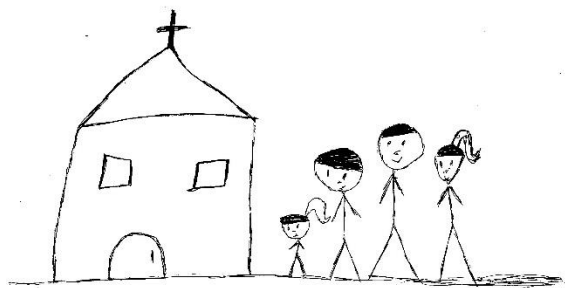
Por fim, nossas opiniões, como acabo de dizer, são nossas! Ficar andando por aí tentando vender uma ideia ou tentar diminuir as pessoas só por elas não terem a mesma opinião que você é infantil e desnecessário. Cada um pode ter seu pensamento e apenas expô-lo quando oportuno e conveniente. Sair gritando que o funk carioca é a decadência da sociedade na frente de um baile em alguma comunidade do Rio de Janeiro irá lhe garantir apenas problemas, ou que Rock é coisa do capeta em tempos de Rock in Rio no mesmo Rio de Janeiro também não lhe fará bem.

De nada adianta tomar um partido sem ter sequer informações necessárias para argumentar seu ponto de vista.

Medo do desconhecido ou até preguiça de buscar informação nos conduz a opiniões equivocadas. As maiores atrocidades do mundo se deram por conta de julgamentos precoces, opiniões sem base fundamentada. Vivemos em um momento crítico onde a massa televisiva nos impõe informações perigosas, por outro lado temos a internet que a cada segundo nos enche de informações sem referências e muitas deles sem valor nenhum.

Legado: Uso das informações com precisão e segurança, certificar fontes e procurar constantemente evitar manifestar-se em primeira instancia. As decisões tomadas, preconceitos afetam o discernimento e altera o entendimento da razão.

DA RELIGIOSIDADE



"A pior maldição que um povo pode sofrer é ter uma religião movida à base de mera emoção e sensacionalismo. A ausência de realidade espiritual já é trágica; mas o aumento da falsa espiritualidade é pecado mortal."

Quando Jesus declara: “Não creais que eu tenha vindo trazer a paz, mas, sim, a divisão”, seu pensamento era este: “Não creais que a minha doutrina se estabeleça pacificamente; ela trará lutas sangrentas, tendo por pretexto o meu nome, porque os homens não me terão compreendido, ou não me terão querido compreender. Os irmãos, separados pelas suas respectivas crenças, desembainharão a espada um contra o outro e a divisão reinará no seio de uma mesma família, cujos membros não partilhem da mesma crença. Vim lançar fogo à Terra para expungi-la dos erros e dos preconceitos, do mesmo modo que se põe fogo a um campo para destruir nele as ervas más, e tenho pressa de que o fogo se acenda para que a depuração seja mais rápida, visto que do conflito sairá triunfante a verdade. A guerra sucederá a paz; ao ódio dos

partidos, a fraternidade universal; às trevas do fanatismo, a luz da fé esclarecida. Então, quando o campo estiver preparado, eu vos enviarei o Consolador, o Espírito de Consolador, que virá restabelecer todas as coisas, isto é, que, dando a conhecer o sentido verdadeiro das minhas palavras, que os homens mais esclarecidos poderão enfim compreender, porá termo à luta fratricida que desune os filhos do mesmo Deus. Cansados, afinal, de um combate sem resultado, que consigo traz unicamente a desolação e a perturbação até ao seio das famílias, reconhecerão os homens onde estão seus verdadeiros interesses, com relação a este mundo e ao outro.

Verão de que lado estão os amigos e os inimigos da tranquilidade deles. Todos então se porão sob a mesma bandeira: a da caridade, e as coisas serão restabelecidas na

Terra, de acordo com a verdade e os princípios que vos tenho ensinado. ” Nesta sessão iremos falar do sentido religioso, da religião ou religiosidade.

Já vimos que a religião, no plano da Terra, é constituída de dois aspectos: o aspecto humano e o aspecto divino.

O aspecto humano é a forma com o qual o homem entende a religião. É sua cultura, sua forma de viver, é o entendimento do que ele tem do aspecto divino da religião. Diante do exposto, lógico perceber que há uma diversidade muito grande de religiões, porque há uma grande diversidade de entendimento entre os homens.

O aspecto divino é a grande Lei da Vida, é a vontade de Deus, a harmonia universal, leis imutáveis que regem nossos destinos. De tempos em tempos, nascem seres com a missão de

melhorar o entendimento humano para essa grande Lei da Vida, são aqueles que orientam as grandes massas humanas, direcionam seus pensamentos e tornam-se seus líderes espirituais.

Todos ouvimos dizer que somos (em Espírito) a imagem e semelhança de Deus. Mas nem todos os homens são iguais! Podemos ilustrar essa condição da seguinte forma: sendo um espelho, uns estão mais sujos que outros. Os espelhos mais sujos, são os homens com o entendimento mais material, mais egoísta e orgulhoso, nestes espelhos, a luz divina não reflete seu brilho em sua totalidade. Já os espelhos mais limpos, que são os homens com o entendimento mais espiritual, mais altruísta e humilde, conseguem refletir o brilho de Deus em sua totalidade.

Tomemos um grande exemplo: vejam que esses homens, em sua maioria, não fundaram religiões, todos falavam, ensinavam, demonstravam a Lei de Deus. Suas vidas foram dedicadas ao esclarecimento divino do amor universal. Poucos escreveram, a maioria realizou. Após suas mortes, os homens, por falta de condições de entendimento espiritual, formaram seitas com seus ensinamentos, fizeram a idolatria, reduzindo a luz de Deus e, muitas vezes, deturpando totalmente seus ensinamentos em nome da dominação. É só olharmos os espetáculos de pura crueldade, que em nome da religião, a história e a atualidade nos apresenta.

Nosso convite é deixarmos o aspecto humano da religião de lado.

Por princípio, toda a religião é boa se fizer seu adepto melhorar sua condição moral, fazendo com que ele se torne uma pessoa boa.

As religiões brigam porque uma acredita que Jesus é Deus encarnado, a outra discorda completamente disso. Uma acredita que Maria era Virgem do corpo, a outra diz que esse sentido era espiritual.

Uma diz que Jesus tinha um corpo que não era carne.

Uma briga porque diz que seus adeptos têm que se vestir de uma forma, a outra porque não admite certos alimentos. E por fim, não se preocupam com o que é mais importante. Vivem em disputas infrutíferas.

Se observarmos, veremos que os grandes seres, que nasceram para nos instruir, sempre falaram de um estado espiritual, de uma vida espiritual de solidariedade, de fraternidade, eles nunca disseram que nos planos elevados da vida existe divisão religiosa. Isso porque só há uma religião, uma religiosidade, que é a Lei de Deus, que Jesus sintetizou de forma magnífica: "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo". Se você tem uma cultura religiosa de adoração a imagens, que adore sua imagem! O que importa isso? O importante é saber que se você adorar sua imagem e não fizer a caridade, a solidariedade, a fraternidade, ajudar o próximo, não estará fazendo nada de bom, estará jogando seu tempo fora. Então adore sua imagem, mas cumpra seu dever dentro da Lei de Deus.

Se sua religião diz que você não pode comer certo tipo de alimento, muito bem, não coma. Mas saiba que não é o que entra pela boca do homem que macula o homem, e sim o que sai da boca. Porque o que sai da boca do homem é o que ele tem no coração. E é o que ele tem no coração que lhe dará elevação espiritual. Para que discutir sobre o que você come? Para que as religiões brigarem por isso? Não perca tempo com discussões vãs, respeite a religião que você abraçou e seja um homem bom. Enfim, poderíamos escrever páginas e páginas sobre o que é humano na religião. Mas escreveremos o que é mais importante, escreveremos sobre o que é divino. Um excelente exemplo da interpretação dos homens colocaremos agora: deixamos aqui a magnífica demonstração da Lei de Deus entregue pelo Mestre Jesus, o Sermão da Montanha. Nele, o

Mestre, com palavras simples, falando para um povo rude, demonstra a lógica da Lei Divina. Demonstra o que, em verdade, devemos dar atenção.

Colocamos duas interpretações, a de Mateus e a de Lucas. Notamos que em Mateus, um publicano, um homem culto e que viveu diretamente com o Mestre Jesus, retira das palavras do Mestre sua essência espiritual. Notaremos como Mateus coloca as palavras com um sentido mais elevado, que nos deixa em estado de enlevo.

Exemplo:

Mateus: Bem-Aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.

Lucas: Bem-Aventurados os pobres, porque vosso é o reino de Deus.

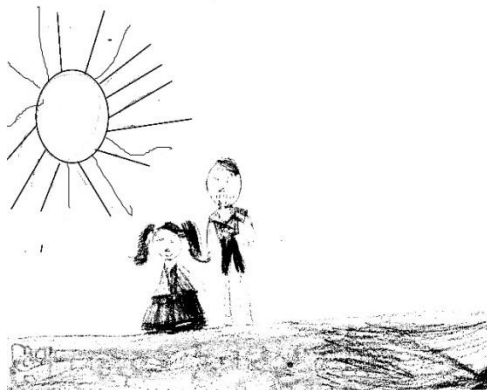
O primeiro associa nossa elevação a um estado de espírito elevado pela virtude. O outro, se fizermos simples leitura, associa nossa elevação a simples condição financeira. O que demonstra tremenda injustiça divina, coisa que é impossível. Por esse motivo, ouvimos pessoas dizerem que não procuram a leitura do Evangelho por haver muito erro (manipulação) da tradução realizada. Como não haver estas interpretações. A Bíblia foi escrita durante 1600 anos por mais de 40 autores diferentes que dissertavam sobre assuntos variados. Felizmente para nós, há um caminho claro. Precisamos associar todas as informações, todas as palavras, com os atributos divinos de toda perfeição e justiça de Deus. Neste caso, é só acrescentarmos a palavra espírito a palavra pobre que teremos um sentido espiritual e consonante com a

Lei Divina. Poderíamos ler assim: Bem-aventurados os pobres de espírito (da maldade, da avareza, do egoísmo, do orgulho, etc...., que são os humildes) que deles é o reino dos céus. Apreciem as palavras ditas pelo Mestre Jesus. Vejam o que verdadeiramente temos que dar atenção. Lembrem-se: toda religião é divina, nela você encontra tudo o que você precisa saber para se elevar. Procure nos textos que norteiam sua religião, nas palavras dos seus iniciadores, o sentido da vida deles, que você achará o caminho de "volta para casa". Não perca tempo com vãs discussões e vãos comentários.

Todos estamos cansados de guerras, lutas, discussões. Precisamos fazer o que Deus espera de nós.

Legado: Respeitar o ser humano, aceitar as diferenças, praticar o bem e as virtudes morais e estará em paz com a religiosidade. Não existe religiosidade sem verdade. Não existe religião sem compaixão, não existe fé sem crença. Não existe caridade sem amor fraterno. Só existe um Deus, Deus que é pai, filho e espírito. Deus da bondade, caridade, fraternidade e todos somos iguais perante ao Pai.

DO LAZER



**A vantagem de ter péssima
memória é divertir-se muitas vezes com
as mesmas coisas boas como se fosse a
primeira vez.**

O lazer é uma área que vem crescendo em estudos e em investimentos também. É uma ideia advinda dos fins do século XIX e início do XX, quando momentos de trabalho e de lazer puderam ser aliados. Uma grade indústria em torno das atividades de lazer é construída a cada dia que passa, mas o fato é que ter momentos de lazer contribuem para a qualidade de vida e, principalmente, para a saúde.

A preocupação com o trabalho e com a correria do dia a dia faz com que muitos imaginem que momentos de lazer são somente quando realmente saímos da rotina, viajamos, mas eles podem estar em todos os momentos do dia a dia. Para alguns, ele pode ser um descanso, uma mera válvula de escape, e para outros ele pode ser momento de construir boas relações, de adquirir conhecimento, fazer alguma coisa diferente. Uma

outra forma de relaxar, é a partir da prática da reiki, que se trata de um momento espiritual que pode trazer muitos benefícios e sensações.

O fato é que o combate ao stress físico, mental e psicológico são aliados da boa saúde. E as atividades de lazer são formas de divertimento, descanso ou desenvolvimento que podem trazer inúmeros benefícios. Então, apesar de considerar imensamente importantes momentos de lazer em viagens com família, enfatizamos a importância desses momentos no seu dia a dia, certo? Música, cinema, literatura, convívio com plantas, com animais, artesanato, esporte, dança, ginástica, passeios de bike, a pé... convivendo com pessoas especiais ou até mesmo um tempo só, para que ele seja rico para você e traga muita saúde e bem-estar.

Legado: Com o tempo os valores se aperfeiçoam, aquilo que buscamos necessariamente no início de nossas vidas permanecem, com o passar do tempo as perdas e até mesmo por questões pessoais aprendemos que não se deve escravizar-se em função de desejos que impedem o bom convívio. A epidemia do mundo moderno é o *stress* e as síndromes originárias da má qualidade de vida e das cobranças. Pressões, padrões, regras que na realidade são expectativas geradas por nós mesmos não dizem e nem fazem diferença a ninguém. A caminhada não feita, o baile, a festa, a música não ouvida para não incomodar e demais fatores na realidade só fizeram falta e diferença a mim mesmo. Viva enquanto a oportunidade da vida incerta lhe permita!

DA CARIDADE



**“As mãos que ajudam são mais sagradas
do que os lábios que rezam”.**

Quem perdoa pratica a Caridade imensa que beneficia o próximo e muito mais a si mesmo, porque com isso derrama um poderoso jato de luz vivificante que virá iluminar mais tarde a sua própria morada espiritual.

A Caridade, esse dom supremo do amor, de um amor que se diverge por inúmeros caminhos maravilhosos: Caridade é dar auxílio ao necessitado, dar a mão aquele que cai, aconselhar o aflito, consolar o doente, substituir na alma o orgulho pela modéstia, mostrar o bom caminho ao transviado, tornar-se útil ao próximo, não ofender quem quer que seja, enfim, terminando em sua maior estrada.

Caridade é perdoar.

Perdoar toda ofensa consciente ou inconsciente praticada.

Quem perdoa pratica a Caridade imensa que beneficia o próximo e muito mais a si mesmo, porque com isso derrama um poderoso jato de luz vivificante que virá iluminar mais tarde a sua própria morada espiritual.

Portando, quem perdoa nada mais faz do que depositar nas mãos divinas de Deus, um facho de luz para o espírito, luz esta que não se compra com dinheiro algum e, sim, com nobres e belas ações.

Quem não sabe perdoar, deve procurar aprender, e para se aprender deve-se praticar, e, praticando: PERDOA-SE. O perdão é divino, é sublime, é grandioso.

Quem perdoa substitui dentro do coração o ódio pelo amor, permitindo ao seu espírito iniciar uma jornada de harmonia, paz, felicidade e amor.

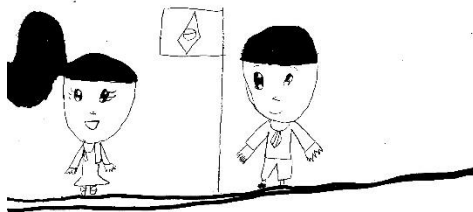
Sem Caridade não há crença religiosa, não há felicidade, não há um verdadeiro amor no coração humano. Jesus, o mestre dos mestres, disse:

“Quem com ferro fere, com ferro será ferido”.

Quem não perdoa não será perdoado.

Legado: Pratica a caridade e farás bem a si mesmo. A caridade refocila, rejuvenesce, engrandece e enobrece o ser humano.

DA POLÍTICA



Em política, a comunhão de ódios é quase sempre a base das amizades.

**Para a política o homem é um meio, para a moral é um fim.
A revolução do futuro será o triunfo da moral sobre
a política.**

**A política é a arte de captar em proveito próprio a paixão dos
outros.**

**Encontrou-se, em boa política, o segredo de fazer morrer de
fome aqueles que, cultivando a terra, fazem viver os outros.**

A política começou com um negócio entre compadres; tornou-se uma disputa de gangues; virou uma luta por espaço entre iguais. Vivemos o de sempre: a maioria não participa, alguns se dispõem, outros saem de cena. Política representativa é disputa por votos (interesses) (Schumpeter).

Mundo político nunca foi, a não ser para os idealistas, o lugar de cumprimento do bem comum. As políticas têm o bem comum em vista, apenas.

Se alguém se dispõe a entrar na política por amor está fazendo algo errado. Partidos são grupos de defesa de interesses. O Brasil nunca teve pedigree para desenvolver fenômenos políticos sui generis.

Se 30% acreditam que o governo do país visa o benefício de todos, é até alentador. Desconfiança é sempre boa, e a

política funciona com base em esferas de confiança-desconfiança.

O brasileiro é mais pessimista que os outros latino-americanos, e tem boas razões para isso. Mas não participa.

Óbvio. O continente nunca teve pedigree blábláblá.

Lula, Dilma, Geraldo e Haddad (este, menos) estavam cientes de que seus governos (Geraldo, menos), mal votados, iriam cair de repente, por causa da recessão. Um novo partido é sempre esperança. Se alguém vota é bom.

Toda política passa por períodos de indignação, e está se traduz em partidos, quase sempre (menos os anarquistas).

A erosão dos partidos brasileiros é balela. Seria verdade se ninguém tivesse votado em 2º turno. A falta de crédito deles

é patente, por outro lado. Mas há muitos que acreditam em política e políticas.

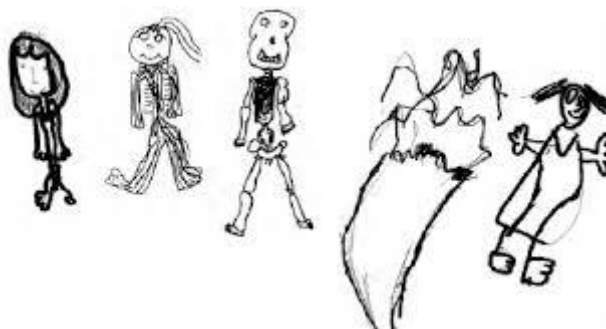
Os partidos nanicos não estão aí para permanecerem como tal. Isso é histórico.

Seria bom que especificasse o que quer dizer por “sistema”. Ou é tendência? Ou é polarização? Desde que me conheço por interessado em política, discutem-se sistemas e tal. Nunca ninguém conseguiu **PROVAR** (cientificamente) nada.

Legado: A política que começou com um negócio entre compadres se sofisticou tornou-se uma mega gangue estruturada; virou uma luta por poder. Vivemos como sempre: a maioria não participa, alguns se dispõem, outros saem de cena. Continua a luta por votos. Este voto tem valor ele é objeto do legado. Não desperdice o poder de mudar o mundo, não

desperdice a oportunidade de constituir partidos melhores, cobre, exerça a cidadania, não se venda. Somos patrões com perfil de empregados de uma categoria que inverte os valores e tenta fazer prevalecer o poder dado através do voto para uso da coletividade em favores para quem elege, para quem o paga. Sejam prudentes com nosso voto. Somos Patrões e não submissos empregados.

DA MORTE



**Cumpriu sua sentença. Encontrou-se com o único mal
irremediável, aquilo que é a marca do nosso estranho
destino sobre a terra, aquele fato sem explicação que iguala
tudo o que é vivo num só rebanho de condenados, porque
tudo o que é vivo, morre.**

(Em: O Auto da Compadecida - SUASSUNA, Ariano).

Diante do mistério da morte, especialmente a partir da dor da perda de um ente querido, sempre vem à tona o questionamento acerca da vontade de Deus. O argumento é muito simples. Se tudo que acontece é com o consentimento de Deus, por que Ele não impede a morte de alguém? Se até nosso cabelo está contado? No pai-nosso aprendemos a rezar: “seja feita a Vossa vontade”, então, por que a morte não é vontade de Deus? Por que Deus não protege um filho cuja mãe reza tanto por sua proteção, mesmo sabendo da imprudência desse filho? Se Deus é tão bom por que não impede a morte de uma pessoa? Por que permite o sofrimento? É pecado se revoltar contra Deus?

Tente responder, serenamente, a cada uma dessas perguntas. Esse é um segredo para a cura dos traumas de

morte. A própria notícia a respeito da morte de alguém pode ser uma fonte permanente de traumas, além das dificuldades relacionadas com a morte: solidão, saudade, aceitação, sentimento de perda, ausência, medo de morrer, sofrimento...

Muitas vezes, pela dor da perda e pela dificuldade de aceitação, a pessoa cria mecanismos psicológicos como tentativa de defesa. Conforme a intensidade da relação com o falecido, chega-se a sentir, quase que fisicamente, a presença da pessoa. Na verdade, isso é uma projeção do inconsciente. A pessoa morta jamais entrará em contato com o mundo dos vivos. A morte cria-lhe uma barreira eterna. A única comunhão possível é da parte dos vivos.

Sentir a presença de quem já morreu é uma tentativa do inconsciente de amenizar a dor da perda e também de resolver

problemas que não foram resolvidos em vida. Essa sensação é infantil e muito perigosa, já que ajuda a criar falsas doutrinas sobre a morte e sobre a vida eterna.

Só existe uma coisa que podemos fazer pelos nossos falecidos: oração! Que pode ser pessoal, comunitária, litúrgica, na igreja ou no cemitério. A oração ajuda os vivos e os mortos.

A certeza da vida eterna nos torna mais responsáveis pela consequência de todos os nossos atos. A fruta caída do pé da árvore morre, mas deixa sua semente. Assim acontece conosco.

A sociedade capitalista do Ocidente tenta negar não só a morte, mas tudo que possa lembrar nossa situação de finitude e fraqueza. A ideia falsa da eterna juventude, os ideais dos progressos científicos, a acumulação dos bens e o apelo ao

consumismo são tentativas de negar o que todo mundo sabe. O presente perpétuo e imediato é sonho estragado que nasce no coração de todos aqueles que não assumem a morte como uma amiga, que nos revela quem verdadeiramente somos. Conforme se vive, se morre.

Segundo a fé cristã, a morte não é o fim, mas o novo começo; é o encontro definitivo com Deus e a entrada numa dimensão plena junto a Ele. O cristão jamais pode falar de morte sem falar em ressurreição. Todos seremos ressuscitados por Deus, do mesmo jeito como Ele ressuscitou Jesus.

Legado: Me dê as flores em vida. O carinho, a mão amiga. Para aliviar meus ais. Depois que eu me chamar saudade. Não preciso de vaidade. Quero preces e nada mais – (Nelson Cavaquinho).

GRATIDÃO



- ✓ As pessoas felizes lembram o passado com gratidão, alegram-se com o presente e encaram o futuro sem medo.
- ✓ Aprendi o silêncio com os faladores, a tolerância com os intolerantes, a bondade com os maldosos; e, por estranho que pareça, sou grato a esses professores.
- ✓ A gratidão é um fruto de grande cultura; não se encontra entre gente vulgar.

O poder da gratidão reside na capacidade de este sentimento nos tornar mais felizes. Se coisas boas acontecem na sua vida, mas, você não as reconhece com gratidão, eventualmente começará a achar que esses benefícios lhe eram devidos e assim outros que não possui, pelo que estará atraindo para si sentimentos ruins como a inveja ou o sentir-se indevidamente injustiçado, achando que o universo e as pessoas têm para com você uma nota de dívida que não é real.

Se pelo contrário você se sentir agradecido pela mais mínima dádiva, isso vai encher o seu coração de alegria, de paz. Ao encarar o universo e as outras pessoas como iguais, a quem devemos dar e de quem receberemos em semelhante quantidade e qualidade, e não apenas como devedores, criaremos uma relação muito mais saudável com os outros e

com o mundo que nos envolve, e principalmente ficaremos em paz com nós mesmos.

Legado: Então agradeça, hoje e todos os dias. Seja grato às pessoas que têm um papel significativo na sua vida. Seja grato por todos os momentos da sua vida, mesmo os piores, pois também estes são importantes e nos fazem mais fortes, crescer e ser aperfeiçoado. Agradeça pela breve passagem por esta vida magnificamente imprevisível. Após a morte a gratidão permanece nos corações dos que ficam e incorporam ao legado da existência dos que se foram.

Lembre-se, gratidão é pré-requisito para felicidade.

Citações

1. Abraham Lincoln
2. Albert Einstein
3. Ariano Suassuna
4. Aristoteles
5. Bocage
6. David Hume
7. Fernando Pessoa,
8. Franklin Delano Roosevelt
9. Friedrich Nietzsche
10. Georg Hegel
11. Immanuel Kant
12. Ludwig Wittgenstein
13. Madre Tereza
14. Mahatma Gandhi
15. Mario Sérgio Cortella
16. Martin Luther King
17. Nelson Cavaquinho
18. Platão
19. René Descartes
20. Samuel Chadwick
21. Santo Agostinho
22. São Tomás De Aquino
23. Willian Shakespeare

Contra Capa

O que restará de aprendizado após anos vividos e expectativas? Sonhos, desejos, frustrações, amizades, relações familiares independentes de sua formação. Pode os erros realmente nos levar a reflexão e presentear com um legado que conduzirá a melhor qualidade de vida?

Cada um de nós tem um entendimento entorno das vivencias e experiências, é hora de refletir sobre os seus.

Então, qual o seu legado em busca da perfeição inalcançável? Sabemos identificar e separar o que é essencial do que é fundamental? Melhor ter ido ou deveria ter ficado? Todos recebemos um legado, herança do tempo vivido. O importante é viver.

Qual será o seu legado para perfeição?

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-921388-4-4

